



Termo de Declarações que presta **SANDRA RODRIGUES CABRAL**

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e cinco (29/08/2005), nesta cidade de Brasília/DF e na Coordenação de Assuntos Internos da Corregedoria-Geral da Polícia Federal, Edifício Sede do DPF - SAS – Quadra 06 – Lotes 09/10 – 4º. andar, onde presente se encontrava o Dr. **LUÍS FLÁVIO ZAMPRONHA DE OLIVEIRA**, Delegado de Polícia Federal, aí **COMPARECEU** o(a) Sr.(a). **SANDRA RODRIGUES CABRAL**, brasileira, solteira, professora, nascida em Jataí/GO aos 12/06/1956, filha de Antonio Rodrigues e Carmina Cabral Rodrigues, portadora da cédula de identidade de nr. 587731/2 SSP/DF e do CPF 136.300.161-20, residente e domiciliada na SQN 202, bloco K, apto 603, Brasília/DF, fone (61) 8116-7355, grau de instrução superior completo. Neste ato acompanhada de seu advogado **DR SEBASTIÃO FERREIRA LEITE**, OAB/GO 11.381, com escritório na Rua 10, nº 109, sala 7, Edif. Gold Center, Setor Oeste, Goiânia/GO, fone (62) 215-6004. Inquirido(a) pela Autoridade Policial **RESPONDEU: QUE** é professora licenciada do Estado de Goiás; **QUE** no início do ano de 2003 foi convidada pelo então Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República **JOSÉ DIRCEU** para ocupar o cargo de Assessor Especial do referido Ministério; **QUE** conhece o Deputado Federal **JOSÉ DIRCEU** desde o final dos anos 80, época em que ambos militavam no Partido dos Trabalhadores; **QUE** participou de eventos e reuniões do Partido dos Trabalhadores nos quais se encontravam ocasionalmente; **QUE** no ano de 1994 passou a fazer parte da Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores, tendo se mudado para a cidade de São Paulo/SP; **QUE** a partir de então começou a ter contatos mais freqüentes com o Deputado Federal **JOSÉ DIRCEU**; **QUE** foi convidada pelo Deputado Federal **JOSÉ DIRCEU** para o cargo de Assessora Especial da Casa Civil exclusivamente em razão das relações que mantinha com o mesmo; **QUE**

RQS nº 03/2005 - CN CPMI - CORREIOS
Fls N° 0863
3594 Doc. _____

RL

(assinatura)

1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



é amiga pessoal de DELÚBIO SOARES desde 1976; **QUE** trabalharam juntos como professores no Colégio Estadual Bandeirante na cidade de Goiânia/GO; **QUE** também militaram no Centro dos Professores de Goiás – CPG, entidade que deu origem ao atual SINTEGO – Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás; **QUE** também atuaram juntos na CUT-GOÍÁS e no PT/GO; **QUE** DELÚBIO SOARES não teve qualquer participação ou influência na nomeação da DECLARANTE para Assessoria Especial da Casa Civil; **QUE** também desconhece se qualquer outra pessoa tenha tido influência em sua indicação; **QUE** o Deputado Federal JOSÉ DIRCEU, na primeira conversa que teve com o a respeito de suas atribuições como Assessora Especial, lhe falou que precisava de uma pessoa que fizesse uma interlocução entre o Governo Federal e as entidades de servidores públicos federais, já que havia a intenção de organizar um canal permanente de negociação entre os dois atores; **QUE** em 21/05/2004 foi nomeada para o cargo de Chefe da Assessoria Especial da Casa Civil, mantendo as mesmas funções e acrescentando o acompanhamento das nomeações dos cargos de confiança na administração pública direta e indireta; **QUE** em relação às nomeações para os cargos de confiança do Governo Federal cabia à DECLARANTE a análise da qualificação profissional e pressuposto éticos do indicado; **QUE** também reunia informações repassadas pelo Gabinete de Segurança Institucional, que analisava a situação legal do indicado; **QUE** procurava incrementar na medida do possível as informações reunidas pelo GSI, buscando informações da conduta ética e moral dos indicados com vistas a evitar desgastes ou problemas para a Presidência da República; **QUE** não tinha qualquer participação nas discussões políticas que giravam em torno de determinadas nomeações de cargos públicos; **QUE** não tinha qualquer influência ou ingerência na decisão das indicações; **QUE** cabia a cada Ministério a indicação dos candidatos e iniciação dos procedimentos para a nomeação, bem como a finalização na maioria dos casos; **QUE** cabia à Casa Civil apenas a formalização de algumas nomeações para os cargos de Direção e Assessoramento Superiores 05 e 06; **QUE** conhece MARCOS VALÉRIO FERNANDES DE SOUZA, que já esteve em seu gabinete três ou quatro vezes;

RQS nº 03/2005 - CN CPMI - CORREIOS
Fis N ^o 0864
3594
Doc. _____

[Assinatura]
2
[Assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



QUE se encontrou com MARCOS VALÉRIO pela primeira vez em maio ou junho de 2003; **QUE** neste primeiro encontro MARCOS VALÉRIO se apresentou como amigo de DELÚBIO SOARES, não tendo conversado sobre qualquer outro assunto; **QUE** este primeiro encontro com MARCOS VALÉRIO foi muito rápido, tendo durado de 5 a 15 minutos; **QUE** MARCOS VALÉRIO não falou para o DECLARANTE quais as atividades que desempenhava nem tampouco qual o tipo de relacionamento que mantinha com DELÚBIO SOARES; **QUE** realmente MARCOS VALÉRIO apenas se apresentou e travou uma conversa amena e informal a respeito dos projetos do Governo; **QUE** MARCOS VALÉRIO não fez qualquer pedido ou solicitação para a DECLARANTE; **QUE** também não se recorda de nenhuma sondagem ou demonstração de interesse por parte de MARCOS VALÉRIO; **QUE** MARCOS VALÉRIO não comentou que conhecia outros membros do Partido dos Trabalhadores ou qualquer integrante do Governo; **QUE** este primeiro encontro que teve com MARCOS VALÉRIO não foi agendado; **QUE** a secretária da DECLARANTE, cujo nome não sabe precisar, lhe falou que havia um senhor que queria lhe fazer uma visita de cortesia; **QUE** possuía quatro secretárias que se revezavam, de nomes MÔNICA MANESCHY, MARLEIDE RODRIGUES, SONIA SANTOS e MARÍLIA; **QUE** teve mais dois ou três encontros com MARCOS VALÉRIO em seu gabinete, sempre em visitas informais realizadas pelo mesmo; **QUE** nenhum dos encontros foi previamente agendado; **QUE** era comum receber pessoas sem prévio agendamento para visitas rápidas; **QUE** no primeiro ano de governo trabalhava das 8:30 h até as 01:00 h, inclusive nos fins de semana; **QUE** posteriormente conseguiu diminuir sua carga de trabalho, passando a sair do Ministério por volta das 22:00 h; **QUE** tal horário decorria das inúmeras reuniões que ocorriam durante o dia, bem como devido à elaboração de relatórios e notas técnicas; **QUE** em dois ou três encontros MARCOS VALÉRIO comentou com a DECLARANTE a respeito da possível candidatura de DELÚBIO SOARES a um cargo político no Estado de Goiás; **QUE** MARCOS VALÉRIO se dizia preocupado com a pouca atenção dada por DELÚBIO SOARES à sua pretensa candidatura, uma vez que o

RQS nº 03/2005 - CN CPMI - CORREIOS
Fls Nº 0865
3594
Doc. _____

pac
3
(assinatura)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



mesmo estava por demais envolvido com as questões nacionais do Partido dos Trabalhadores; **QUE** não comentou com DELÚBIO SOARES quanto a esta preocupação mostrada por MARCOS VALÉRIO; **QUE** todos os encontros que manteve com MARCOS VALÉRIO foram bastante rápidos; **QUE** esses encontros foram realizados no gabinete da DECLARANTE na presença de outras pessoas, uma vez trabalhava em um ambiente coletivo; **QUE** a última vez que se encontrou com MARCOS VALÉRIO foi no início de 2005, sendo que acredita que neste último encontro o mesmo comentou a respeito da candidatura de DELÚBIO SOARES; **QUE** nunca marcou qualquer encontro com MARCOS VALÉRIO fora de seu gabinete na Casa Civil; **QUE** em uma das vezes em que MARCOS VALÉRIO foi em seu gabinete na Casa Civil, o mesmo estava acompanhado de um senhor de cujo nome não se recorda, podendo descrevê-lo como um homem de olhos claros, pele clara, cabelos pretos encaracolados, magro, sem barba ou bigode, aparentando ter aproximadamente uns 45 anos de idade; **QUE** não se recorda de quando ou como tomou conhecimento de que MARCOS VALÉRIO era publicitário; **QUE** não viu relevância nas atividades de MARCOS VALÉRIO, motivo pelo qual não procurou informações sobre esse; **QUE** nunca conversou com DELÚBIO SOARES a respeito de MARCOS VALÉRIO; **QUE** se encontrava muito raramente com DELÚBIO SOARES; **QUE** se recorda de ter se encontrado com DELÚBIO SOARES em seu aniversário em 2003 organizado na churrascaria O PORCÃO, quando participaram aproximadamente 500 pessoas; **QUE** foi informada pela secretária de DELÚBIO SOARES que referida festa era por adesão, ou seja, cada convidado ficava encarregado de custear suas despesas; **QUE** não sabe dizer se MARCOS VALÉRIO participou do aniversário de DELÚBIO SOARES no PORCÃO; **QUE** não viu MARCOS VALÉRIO naquela oportunidade; **QUE** foi madrinha de casamento do irmão de DELÚBIO SOARES, de nome CARLOS SOARES, ocorrido no final de 2003; **QUE** tem uma leve lembrança da presença de MARCOS VALÉRIO no casamento de CARLOS SOARES; **QUE** não se lembra de ter conversado com MARCOS VALÉRIO durante o casamento; **QUE** este casamento reuniu muitas pessoas, tendo se constituído em verdadeiro evento político; **QUE** nos raros



Handwritten signature and circled number 4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



encontros que manteve com DELÚBIO SOARES de 2003 até a presente data, procurava apenas conversar amenidades visando matar a saudade do amigo; **QUE** procurava não conversar sobre política com DELÚBIO SOARES; **QUE** DELÚBIO SOARES nunca comentou com a DECLARANTE a respeito das relações que mantinha com MARCOS VALÉRIO ou suas empresas; **QUE** desconhecia que DELÚBIO SOARES estivesse remetendo recursos para diretórios do Partido dos Trabalhadores ou para dirigentes de outros partidos políticos através de empresas vinculadas ao Sr. MARCOS VALÉRIO; **QUE** DELÚBIO SOARES nunca falou para a DECLARANTE que o Partido dos Trabalhadores havia contraído empréstimos bancários com auxílio de MARCOS VALÉRIO para custear despesas de campanhas; **QUE** nunca participou de qualquer negociação ou tratativas políticas em que fosse discutido ou decidido o oferecimento de dinheiro visando a obtenção de apoio para projetos do interesse do Governo no Congresso Nacional; **QUE** nunca ouviu falar na expressão “mensalão”, sendo que acredita que esta tenha sido uma criação do Deputado Federal ROBERTO JEFFERSON; **QUE** não conhece JACINTO DE SOUZA LAMAS; **QUE** JOÃO CLAUDIO DE CARVALHO GENU já esteve no gabinete da DECLARANTE na Casa Civil por duas ou três vezes, sempre acompanhando o Deputado Federal JOSÉ JANENE; **QUE** não conhece EMERSON PALMIERI, tesoureiro informal do PTB; **QUE** não se recorda quantas vezes JOSÉ JANENE esteve no gabinete da DECLARANTE; **QUE** era comum líderes e presidentes de partidos políticos se dirigirem à Casa Civil, sem prévio agendamento, para discutir nomeações de pessoas indicadas conforme discussão anterior nos respectivos ministérios ou órgãos; **QUE** também era comum os líderes partidários buscarem informações a respeito de medidas provisórias, projetos de leis e decretos relativos a servidores públicos federais, bem como discutir questões envolvendo greves no funcionalismo público; **QUE** nunca discutiu qualquer repasse de verbas para partidos aliados custearem despesas eleitorais; **QUE** JANENE ou qualquer outro líder partidário fez qualquer cobrança alusiva a recursos prometidos ou devidos pelo Partido dos Trabalhadores; **QUE** foi nomeada membro do Conselho de



5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



Administração da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, tendo ocupado a vaga destinada ao Ministério das Comunicações; **QUE** participou de várias discussões envolvendo reivindicações dos empregados da ECT; **QUE** conhecia razoavelmente a estrutura da ECT, razão pela qual foi convidada pelo então Ministro das Comunicações EUNÍCIO OLIVEIRA para ocupar uma das cadeiras no Conselho de Administração da ECT; **QUE** participou de três reuniões do Conselho Administrativo, tendo se desligado do órgão após sua saída da Casa Civil; **QUE** pediu sua exoneração após o pedido de afastamento do Ministro JOSÉ DIRCEU, pois acreditava que a nova Ministra tinha por objetivo compor uma nova equipe; **QUE** não possui nenhum patrimônio, sendo toda sua renda utilizada praticamente para custear despesas de familiares; **QUE** comprou um carro para seu sobrinho que possui deficiência física, DAM PACHECO E CABRAL, que utiliza o veículo para suas necessidades especiais. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Em seguida, foi dado por encerrado o presente Termo que, depois de lido e achado conforme, segue por todos devidamente assinado. Eu, _____, *Maria Helena Santiago de Almeida*, Escrivã de Polícia Federal, matr. 10.336, que o lavrei.

AUTORIDADE POLICIAL: _____

DECLARANTE: _____

ADVOGADO: _____

